

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 28x9a0su SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/12/2020 Moção de aplausos nº 1508/2020 Protocolo nº 9598/2020</p>	
<p>Autor: Dep. Nininho</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

À Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Ondanir Bortolini - Nininho, vem manifestar o reconhecimento público, e parabenizar o Município de Acorizal - MT, por seu aniversário.

Nesta data especial de 12 de dezembro de 2020, que comemora o aniversário do Município de Acorizal - MT, expresso as minhas sinceras congratulações à população deste importante Município do Estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

Os primeiros dias de vida organizada em Acorizal aconteceram após o assentamento dos garimpeiros na região de Cuiabá, dos quais não restou memória. No entanto alguns nomes de garimpos permanecem na geografia de Acorizal, dentre eles o sugestivo nome de Candonga, que popularmente significa lisonja enganosa.

Uma pesquisa recente iniciada por escolares deu ocasião a que pessoas mais antigas desatassem as tradições primeiras do lugar.

Constam que duas famílias de portugueses fugiam de perseguições políticas cuiabanas, em 1817, e se arrancharam onde hoje se assenta a igreja de Nossa Senhora das Brotas.

Uma das famílias possuía uma estátua de Nossa Senhora das Brotas para veneração. As duas famílias se ocupavam com caça, pesca, garimpagem e se entendiam com os índios do povo boróro das circunvizinhanças, escapos às antigas preias paulistas. Uma família possuía uma vaca com cria. Sete meses depois de chegarem ao novo sítio, a vaca desapareceu.

Após muito procurarem, a vaca foi encontrada morta no córrego do Garimpo da Candonga. Em prece fervorosa, os sitiantes colocaram a imagem de Nossa Senhora num tronco seco de uma árvore do cerrado,



comumente denominada lixeira e pediram recurso, pois não podiam ficar sem gado. Na manhã seguinte, o tronco da lixeira rebentava em brotos e a vaca apareceu com o ubre cheio de leite. Agradecidos, os portugueses modelaram uma vaquinha em barro, com as pernas para cima e a colocaram no pé da imagem.

Uma outra narrativa parafraseia a história de Nossa Senhora Aparecida. Alguns pescadores, certo dia, labutavam na pescaria e não conseguiam encontrar nenhum peixe. Numa tarrafada, colheram a imagem de Nossa Senhora das Brotas. Logo a seguir pegaram tanto peixe, como nunca haviam conseguido, em pescaria nenhuma.

As duas versões representam as primeiras forças formadoras do povoado de Brotas: o trabalho da terra e as atividades ribeirinhas.

Brotas, com o tempo, passou a produzir víveres para Cuiabá. Tudo era transportado pelo Rio Cuiabá. O progresso chegou a pôr o nome de Brotas em destaque, devido à plantação de canaviais pelas beiras de correntes de água. Brotas movimentava engenhos de rapadura, açúcar de barro e aguardente.

A Lei Provincial de 25 de agosto de 1833, criou o Distrito Paroquial de Nossa Senhora das Brotas, subordinado à Freguesia de Nossa Senhora do Livramento.

As atividades foram sofrendo declínio com a falta do braço escravo. Mas a introdução da pecuária, ramo de atividade que se podia desenvolver simplesmente com o auxílio de familiares, veio, em parte, restabelecer o equilíbrio econômico de Brotas e da região. Aos poucos foi entrando o trabalho assalariado na agricultura. Com o projeto da linha telegráfica de Cuiabá a Porto Velho, Brotas tornou-se posto teleográfico.

Aqui o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon tomou as últimas providências para o reconhecimento do Rio Juruena, até então insuficientemente conhecido. Rondon chegou a Brotas a 7 de agosto de 1907. Dedicou o tempo especialmente ao preparo da expedição ao Juruena: "...assim Juruena, se nos apresentava como uma verdadeira incógnita, cuja solução íamos tentar por cálculos aproximados." No dia 15 de agosto, Rondon inaugurou a estação telegráfica de Brotas.

O Decreto-Lei nº 208, de 26 de outubro de 1938, altera a denominação de Brotas para Acorizal. A Lei nº 663, de 10 de dezembro de 1953, retificou os limites dos Distritos Policiais de Acorizal, Aleixo e Baús. A Lei nº 691, de 12 de dezembro de 1953, de autoria do deputado estadual Lenine Póvoas, criou o município de Acorizal.

Parabéns Acorizal - MTpelos seus 67 anos.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 03 de Dezembro de 2020

Nininho
Deputado Estadual